

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



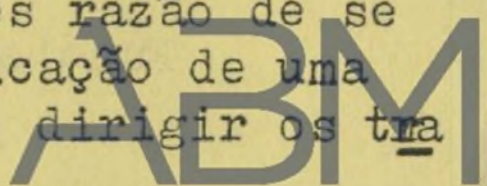
uma manifestação para iludir  
os operários !

Vai correr hoje nas ruas do Funchal, uma manifestação promovida por um tal Comité Promotor do 1º de Maio "Revolucionário", que apesar de uma forma oportunista se dizer apoiado por cooperativas, comissões de trabalhadores e moradores, ninguém <sup>sabe</sup> quais são, ninguém conhece tal gente, nem tal Comité de Promoções.

Tudo passaria despercebido à classe operária e ao seu Partido de classe - o PCTP/MRPP, se por detrás desta manifestação não estivesse um "envergonhado" e "apartidário" partido, que dá pelo nome de U"CRP("ML").

Esta manifestação, pretendendo-se ser uma "resposta" e uma "demarcação" em relação às manifestações levadas a cabo hoje no continente pelo P"CP através da sua agencia de traições sindicais - a CGTP-Intersindical, não passa dum componente dessas manifestações, embora dirigida pela UCRPide, em virtude de uma e outras terem o objectivo de cavalgar as massas populares, ganharem nome à sua custa e desgastar-lhes as suas energias, sem contudo lhes dar uma política e uma resposta revolucionária para a saída da crescente situação de miséria e opressão em que se vêm lançadas.

A resolução dos problemas do povo, não se encontra pela simples razão de se agitar a sua situação de grande exploração, mas sim paralelamente à aplicação de uma série de medidas políticas e de organização dos trabalhadores, tais como dirigir os tra





balhadores a lutarem contra as desintervenções do Estado, nas empresas e a entrada dos patrões fascistas saneados ou que fugiram com o dinheiro, contra os despedimentos, pela aplicação dos CCTs, pela organização e reforço das organizações dos trabalhadores nas fábricas, nas obras, nos bairros e nos campos, pela semana das 40 horas, pelo Controlo Operário nas empresas sobre as entradas e saídas de dinheiro e de materiais, pelo controlo dos preços dos produtos e contra os açambarcadores e os especuladores, etc.

Será a U"CRP("ML") capaz de aplicar estas medidas e de levar as lutas dos trabalhadores a bom porto? Não! Basta olharmos para o exemplo que nos dá a luta dos Caixeiros e Empregados de Escritório, onde os "apartidários" UCRPês acoitados na Comissão de Luta, não foram capazes de unir a si a classe, porque a classe não confiava neles, e não foram capazes de apontar e aplicar medidas justas de organização para levar a greve até ao fim. Eles não só não levaram a luta até ao fim, como empurraram os trabalhadores para a desmobilização e abandono da greve.

A manifestação dos neo-revisionistas da U"CRP("ML") sairá nua tal como é nua a sua política de "servir e defender" os trabalhadores.

Face à actual crise que abala o velho e caduco sistema de exploração da burguesia, a classe operária é a única classe capaz o conjunto dos TRABALHADORES A VENCER A CRISE. A classe operária precisa, contudo, de **perder** as ilusões, tomar em mãos as reivindicações dos seus aliados naturais - os camponeses pobres, e ainda da pequena burguesia revolucionária, e marchar com eles no desmascaramento dos Governos e dos partidos dos exploradores com particular destaque para o partidos **revisio**nistas de Barreirinhas Cunhal e U"DP"/P"O"P(R), pela aplicação das medidas apontadas em cima e até à tomada do poder político.

A classe operária precisa também de ter um destacamento de vanguarda, precisa de ter um conjunto de operários e outros trabalhadores mais combativos armados do marxismo-leninismo (teoria revolucionária do proletariado) e organizados no seu Partido de classe, um Partido autenticamente comunista - o PCTP/MRPP.

Funchal, 22/6/77

O Comité Regional da Madeira do PCTP/MRPP

ABM